



PÔSTER

Pesquisa

Análise da prevalência de doenças crônicas e fatores de risco

Rodrigo da Silva Dias. Universidade Estadual do Pará (UEPA). rsd-hades@hotmail.com
 Antonio Gomes de Ávila Neto. Universidade Estadual do Pará (UEPA). antonioavilaneto@live.com
 Bruno Jucá Teixeira Marques. Universidade Estadual do Pará (UEPA). brunoj4@hotmail.com
 Pedro Arthur da Silva Machado. Universidade Estadual do Pará (UEPA). pedro_4@hotmail.com

Introdução: As doenças crônicas são responsáveis pela alta morbidade/mortalidade e pela sobrecarga no sistema de saúde. Podem levar à invalidez do indivíduo, com graves repercussões para esse, sua família e sociedade e vêm aumentando no Brasil. Em 2007, foram responsáveis por 72% dos óbitos. A Organização Mundial da Saúde determinou a meta de reduzir os fatores de risco devido a importância dessas doenças.

Objetivos: Analisar a prevalência das doenças crônicas, Hipertensão Arterial e Diabetes e os fatores de risco tabagismo e uso abusivo de Álcool e relaciona-los de acordo com a faixa etária em Belém do Pará e no Brasil em dois períodos diferentes: 2006 e 2010.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por dados disponibilizados pelo DATASUS referentes à hipertensão arterial sistêmica, diabetes, tabagismo e alcoolismo. Houve a formação de dois grupos em cada uma das variáveis estudadas, sendo a faixa etária e o período os critérios utilizados. Em seguida, os resultados dos dois períodos foram comparados.

Resultados: Observou-se sobre o diabetes, uma grande prevalência na população com 35 anos ou mais. Em 2006 no Brasil, houve uma prevalência de 8,80% e, em 2010, 9,90% . Em Belém do Pará, tais dados foram respectivamente de 8,80% em 2006 e 9,20% em 2010 . No que se refere à hipertensão, nos dois períodos houve uma prevalência maior de indivíduos hipertensos com idade maior ou igual a 55 anos, tanto em Belém do Pará quanto no Brasil. Sobre o tabagismo percebeu-se também um aumento, em Belém do Pará diferente do que aconteceu no Brasil, onde as taxas decresceram. Em relação ao uso abusivo de álcool, pode-se observar um aumento da prevalência tanto em Belém quanto no Brasil.

Conclusão ou Hipóteses: A partir dos dados obtidos, foi mostrado que a prevalência de doenças crônicas e fatores de risco na população brasileira e na cidade de Belém do Pará foram altas, o que sinaliza a necessidade de melhores políticas públicas relacionadas à prevenção e promoção de saúde, bem como de novos estudos mais completos a respeito do tema.

Palavras-chave: Doença Crônica. Tabagismo. Prevalência.